



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira
SIA UFV Virtual 2020



Cultura de Segurança do Paciente sob a ótica da equipe multiprofissional

Universidade Federal de Viçosa. Ciências da Saúde- DEM

Juliana Martins Toledo

Bruno David Henriques/Andreia Guerra Siman

segurança do paciente, cultura de segurança, oftalmologia

Introdução

A segurança do paciente constitui um dos pilares fundamentais da qualidade da assistência em saúde e teve sua discussão fortalecida após a publicação do relatório americano Toerris human: building a safer health system, que alertou para o grande número de erros e danos que envolvem os cuidados em saúde. A publicação constatou que entre 44.000 e 98.000 pacientes morriam a cada ano nos hospitais dos EUA em virtude dos danos causados durante a prestação de cuidados à saúde. Neste sentido, a Organização Mundial da Saúde (OMS) buscou desenvolver políticas mundiais que melhorassem a assistência ofertada nos serviços de saúde, e reverter esta drástica situação. No entanto, para que a segurança do paciente realmente aconteça, a cultura de segurança precisa estar estruturada nas instituições, o que corresponde estabelecer um processo de comunicação adequado, confiança, aprendizado organizacional, comprometimento coletivo em relação aos aspectos da segurança, liderança, importância da temática e abordagem não punitiva ao erro.

Este estudo norteou-se pela questão: como é a cultura de segurança do paciente dos profissionais que atuam nos centros especializados em oftalmologia e oncologia prestando a assistência hospitalar?

Objetivos

Analisar a cultura de segurança do paciente da equipe multiprofissional dos centros especializados de oftalmologia e oncologia em hospital filantrópico da Zona da Mata Mineira.

Material e Métodos

Estudo quantitativo, de delineamento observacional do tipo transversal. Estudo realizado nos departamentos de oftalmologia e oncologia em uma instituição hospitalar localizada na Zona da Mata Mineira, Brasil.

Apoio Financeiro

As despesas referentes a esta pesquisa são de exclusiva responsabilidade dos pesquisadores.

Agradecimentos

A instituição de saúde pela autorização do estudo;

Bruno David Henriques;

Andreia Guerra Siman;

Resultados e Discussão

Participaram da pesquisa cerca de 20 colaboradores em diferentes formações (administrativos e assistenciais) que atuam diretamente nos centros especializados em oftalmologia e oncologia. A pesquisa foi realizada a partir da aplicação do questionário denominado "Pesquisa sobre Segurança do Paciente em Hospitais" (HSOPSC), da Agência de Investigação de Saúde e Qualidade (AHRQ) instrumento, cuja, adaptação transcultural e validação para a língua portuguesa no Brasil foram concluídos em 2013. Foram preenchidos 16 questionários para contabilização final da pesquisa

Conclusões

. Ao avaliar a cultura de segurança, não foram identificadas situações graves para a cultura de segurança do paciente nas duas unidades pesquisadas. Entende-se que os eventos são notificados pelo menos 50% deles, o que ainda pode ser melhorado com esta pesquisa desenvolvida, a instituição apoia o núcleo de segurança e existe uma visão entre os colaboradores deste apoio, não sendo algo cobrado apenas de quem está na linha de frente, existe o envolvimento e a satisfação do trabalho em equipe com a alta direção da instituição.

Bibliografia

CORONA, Arminda Rezende de Pádua Del. Avaliação da cultura de segurança do paciente em hospital público de ensino de Mato Grosso do Sul. 2017. Tese (Doutorado em Enfermagem na Saúde do Adulto) - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. doi:10.11606/T.7.2018.tde-27042018-142808. Acesso em: 2020-05-14. Silva ACA, Silva JF, Santos LRO, Avelino FVSD, Santos AMR, Pereira AFM. A segurança do paciente em âmbito hospitalar: Revisão integrativa da literatura. Cogitare Enferm. 2016; 21(esp): 01-09. Carvalho PA, Gottens LBD, Pires MRGM, Oliveira MLC. Cultura de segurança no centro cirúrgico de um hospital público, na percepção dos profissionais de saúde¹. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2015;23(6):1041-8.